

Orientações para lidar com o pecado

“Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis”. Rm.8.13

Como você está lidando com o pecado em sua vida?

O apóstolo Paulo, no texto acima, escreveu que é necessário “mortificar” as práticas do pecado em nossa vida. Isso inclui os pecados óbvios que queremos evitar, como também os mais sutis que somos propensos a ignorar.

Muitas vezes usamos a expressão “afinal, ninguém é perfeito” como nossa desculpa e assim nos esquecemos ou fingimos que não estamos numa guerra. Entretanto, a verdade é que estamos numa guerra e uma das tristes evidências desse fato é nosso semblante de derrotados. Mas não precisa ser assim.

Embora alguns pecados necessitem ser tratados de modo especial, algumas orientações se aplicam a todos os pecados. O teólogo Jerry Bridges destaca as seguintes orientações:

1 – Lide com o pecado sempre no contexto do evangelho. Nossa tendência é esquecer o evangelho assim que começamos a lidar com um pecado em nossa vida. Sem o contexto do evangelho, seremos derrotados. No contexto do evangelho, somos lembrados de que Deus não somente perdoou nossos pecados, mas também nos creditou a justiça perfeita de Cristo. Em todas as áreas da vida em que temos sido desobedientes, Jesus foi perfeitamente obediente. Enquanto lutamos para matar nossos pecados, devemos ter duas verdades em mente: nossos pecados estão perdoados, e Deus nos aceita como justos por causa da vida impecável e da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo. Não existe motivação maior para lidarmos com o pecado em nossa vida do que compreendermos essas duas verdades gloriosas do evangelho.

2 – Lide com o pecado na dependência do poder capacitador do Espírito Santo. É somente pelo Espírito Santo que mortificamos os pecados em nossa vida, mas, assim como ocorre no caso do evangelho, quase sempre nos esquecemos disso e recorremos à nossa própria força. Lembremos: não importa o quanto nos fortaleçamos, iremos sempre necessitar do poder habilitador do Espírito Santo. Portanto, cultivemos uma atitude de dependência contínua do Espírito Santo.

3 – Lide com o pecado lutando de modo prático contra o pecado. Dependência e responsabilidade são duas verdades que temos dificuldade em manter em equilíbrio em nossas vidas, mas a Bíblia ensina exatamente isso. Nossa tendência é salientar uma e esquecer a outra, mas devemos manter as duas. Devemos dar todos os passos práticos na luta diária contra o pecado e devemos fazer isso na total dependência do Espírito Santo.

4 – Lide com o pecado identificando as suas áreas de atuação. Isso exige humildade e disposição de encarar o pecado. Pense nas situações, lugares ou períodos do dia que o desencadeiam. Preparar-se para as circunstâncias ou eventos que engatinham o pecado pode ajudar na guerra contra o pecado.

5 – Lide com o pecado aplicando versículos específicos a cada um dos pecados. Memorize versículos, reflita sobre eles e ore para que Deus os use para fortalece-lo na luta contra o pecado. O salmista afirmou: “Guardo no coração a Tua Palavra para não pecar contra Ti”. Guardar significa reservar para necessidades futuras. É claro que não existe nenhuma mágica na memorização de versículos. Eles devem ser aplicados à vida, na dependência do Espírito.

6 – Lide com o pecado orando continuamente pelos pecados que você tolera. A oração é uma das armas mais importantes na luta contra o pecado, pois é por meio dela que reconhecemos a presença e a insistência de pecados em nossas vidas, assim como reconhecemos a nossa dependência de Deus. Oremos de modo planejado e consistente em nossos momentos a sós com Deus. Mas façamos também orações “relâmpagos” pedindo socorro ao Espírito Santo sempre que nos depararmos com aquelas situações que engatilham o pecado.

7 – Lide com o pecado contando com a ajuda de um ou mais irmãos na fé. A Bíblia ensina que “é melhor serem dois do que um... Pois, se um cair, o outro levantará seu companheiro. Mas pobre do que estiver só e cair, pois não haverá outro que o levante”. (Ec.4.9-10). Se desejamos avançar na batalha contra o pecado, temos que ser vulneráveis e responsáveis uns pelos outros, orar uns pelos outros e encorajar uns aos outros.

Por fim, lembremos que o nosso coração é um campo de batalha entre a carne e o Espírito (Gl.5.17). Nessa batalha, a carne levará vantagem algumas vezes. Ao mirar um pecado em especial na intenção de matá-lo, às vezes, a situação ficará pior ou invés de melhor. Anime-se: isso é normal. O Espírito Santo usará sua desobediência e derrota ocasionais para fazê-lo enxergar a profundidade de seus pecados sutis e levá-lo a entender o quanto você depende do poder do Senhor.

Lute, sempre na dependência do Senhor.